

EXERCÍCIO I

I. 1/4

AXIOMAS DE ADIÇÃO

$$\begin{aligned} 1) \underline{x+y} &= (x_1, \dots, x_n) + (y_1, \dots, y_n) \\ &= (x_1 + y_1, \dots, x_n + y_n) = (y_1 + x_1, \dots, y_n + x_n) \\ &= (y_1, \dots, y_n) + (x_1, \dots, x_n) = \underline{y+x} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} (2) \underline{x+(y+z)} &= (x_1, \dots, x_n) + ((y_1, \dots, y_n) + (z_1, \dots, z_n)) \\ &= (x_1, \dots, x_n) + (y_1 + z_1, \dots, y_n + z_n) \\ &= (x_1 + (y_1 + z_1), \dots, x_n + (y_n + z_n)) \\ &= ((x_1 + y_1) + z_1, \dots, (x_n + y_n) + z_n) \\ &= (x_1 + y_1, \dots, x_n + y_n) + (z_1, \dots, z_n) \\ &= ((x_1, \dots, x_n) + (y_1, \dots, y_n)) + (z_1, \dots, z_n) \\ &= \underline{(x+y) + z} \end{aligned}$$

(3) O VETOR NULO É $0 = (0, \dots, 0)$, AFINAL

$$\begin{aligned} \underline{x+0} &= (x_1, \dots, x_n) + (0, \dots, 0) = (x_1+0, \dots, x_n+0) \\ &= (x_1, \dots, x_n) = \underline{x} \end{aligned}$$

Como 0 é um elemento do \mathbb{R}^n , VALE (1); OU SEJA

$$x+0 = \underline{0+x} = \underline{x}$$

(4) O INVERSO ADITIVO DE x É $-x = (-x_1, \dots, -x_n)$, POIS

$$\begin{aligned} \underline{x+(-x)} &= (x_1, \dots, x_n) + (-x_1, \dots, -x_n) \\ &= (x_1+(-x_1), \dots, x_n+(-x_n)) \\ &= (0, \dots, 0) = \underline{0} \end{aligned}$$

————— // —————

AXIOMAS DE MULTIPLICAÇÃO

(5) PARA $\alpha, \beta \in \mathbb{R}$, TEMOS

$$\underline{(\alpha\beta)x} = (\alpha\beta)(x_1, \dots, x_n) = ((\alpha\beta)x_1, \dots, (\alpha\beta)x_n) \stackrel{+}{=} \underline{\quad}$$

$$\begin{aligned} \textcircled{*} (\alpha(\beta x_1), \dots, \alpha(\beta x_n)) &= \alpha(\beta x_1, \dots, \beta x_n) \quad \boxed{\text{I.3/4}} \\ &= \alpha(\beta(x_1, \dots, x_n)) = \underline{\underline{\alpha(\beta x)}} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} (6) \quad \underline{\underline{(\alpha + \beta)x}} &= (\alpha + \beta)(x_1, \dots, x_n) \\ &= ((\alpha + \beta)x_1, \dots, (\alpha + \beta)x_n) \\ &= (\alpha x_1 + \beta x_1, \dots, \alpha x_n + \beta x_n) \\ &= (\alpha x_1, \dots, \alpha x_n) + (\beta x_1, \dots, \beta x_n) \\ &= \alpha(x_1, \dots, x_n) + \beta(x_1, \dots, x_n) \\ &= \underline{\underline{\alpha x + \beta x}} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} (7) \quad \underline{\underline{\alpha(x+y)}} &= \alpha((x_1, \dots, x_n) + (y_1, \dots, y_n)) \\ &= \alpha(x_1 + y_1, \dots, x_n + y_n) \\ &= (\alpha(x_1 + y_1), \dots, \alpha(x_n + y_n)) \\ &= (\alpha x_1 + \alpha y_1, \dots, \alpha x_n + \alpha y_n) \\ &= (\alpha x_1, \dots, \alpha x_n) + (\alpha y_1, \dots, \alpha y_n) \quad \textcircled{*} \end{aligned}$$

$$\textcircled{1} \alpha(x_1, \dots, x_n) + \alpha(y_1, \dots, y_n)$$

$$= \underline{\underline{\alpha X + \alpha Y}}$$

I.4/4

$$(8) \underline{\underline{1X}} = 1(x_1, \dots, x_n) = (1 \cdot x_1, \dots, 1 \cdot x_n)$$

$$= (x_1, \dots, x_n) = \underline{\underline{X}}$$

————— “ —————

OU SEJA: \mathbb{R}^n É UM ESPAÇO VETORIAL

————— “ —————

EXERCÍCIO IV

IV. 1/4

(A) Com efeito da igualdade $w+u=w+v$, temos que

$$\begin{aligned} \underline{0} &= 0 + u && \leftarrow \text{EXISTÊNCIA DO ELEMENTO NULO} \\ &= (-w+w) + u && \leftarrow \text{EXISTÊNCIA DO ELEMENTO OPOSTO} \\ &= -w + (w+u) && \leftarrow \text{COMUTATIVIDADE} \\ &= -w + (w+v) \\ &= (-w+w) + v && \leftarrow \end{aligned}$$
$$\begin{aligned} &= 0 + v \\ &= \underline{v} \end{aligned}$$

ASSIM,

(i) $w+u=w$ $\Rightarrow w+u=w+0$. Logo $u=0$.

(ii) $w+u=0$ $\Rightarrow w+u=w+(-w)$. Logo $u=-w$.

$$\begin{aligned}
 (B) \quad v &= 1 \cdot v \quad \leftarrow \text{EXISTÊNCIA DO ELEMENTO NEUTRO} \\
 &= (1+0) \cdot v \\
 &= 1 \cdot v + 0 \cdot v \quad \leftarrow \text{DISTRIBUTIVA} \\
 &= v + 0 \cdot v \quad \leftarrow
 \end{aligned}$$

COMO EXISTE 0 TAL QUE

$$v + 0 = v,$$

O RESULTADO OBTIDO EM (A) PERMITE OBSERVAR QUE

$$v + 0 \cdot v = v + 0 \Rightarrow 0 \cdot v = 0$$

DE MODO ANÁLOGO, COMO

$$\begin{aligned}
 \alpha \cdot 0 + \alpha \cdot 0 &= \alpha \cdot (0 + 0) \quad \leftarrow \text{DISTRIBUTIVA} \\
 &= \alpha \cdot 0
 \end{aligned}$$

$$= \alpha \cdot 0 + 0 \quad \leftarrow \exists \text{ DO ELEMENTO NULO}$$

TEMOS QUE $\alpha \cdot 0 = 0$

(c) Como $\alpha \neq 0$, temos que

$$\begin{aligned}v &= 1 \cdot v \leftarrow \exists \text{ DO ELEMENTO NEUTRO} \\ &= (\alpha^{-1} \cdot \alpha) v \\ &= \alpha^{-1} \cdot (\alpha v) \leftarrow \text{ASSOCIATIVA}\end{aligned}$$

SE, POR VENTURA, VALESSE $\alpha \cdot v = 0$, TERÍAMOS

$$v = \alpha^{-1} \cdot (\alpha v) = \alpha^{-1} \cdot 0 = 0$$

OU SEJA, $v = 0$ E ISSO FERE A HIPÓTESE.

LOGO, $\alpha \cdot v \neq 0$

(d) SABENDO QUE

$$n = \underbrace{1 + 1 + \dots + 1}_{n \text{ VEZES}}$$

VERMOS QUE

$$n \cdot v = (1 + 1 + \dots + 1) \cdot v$$

$$= 1v + 1v + \dots + 1v \leftarrow \text{DISTRIBUTIVA}$$

$$= v + v + \dots + v \leftarrow \exists \text{ DO ELEMENTO NEUTRO}$$

————— // —————

EXERCÍCIO VI

VI. 1/3

V SER MÚLTIPLO DE U SIGNIFICA QUE

$$V = \alpha U, \text{ PARA ALGUM } \alpha \in \mathbb{R}$$

PELAS EXPRESSÕES DE U E V, TEMOS ASSIM QUE

$$(c, d) = \alpha(a, b) = (\alpha a, \alpha b)$$

OU SEJA,

$$c = \alpha a$$
$$d = \alpha b$$

MULTIPLICANDO A PRIMEIRA IGUALDADE POR b, E A SEGUNDA

POR a, OBTÉMOS

$$bc = \alpha ab \quad \text{E} \quad ad = \alpha ab$$

$$\text{Logo } ad = bc \Rightarrow ad - bc = 0$$

↑ ISSO TUDO DEMONSTRA A NECESSIDADE ↑

PARA DEMONSTRAR A SUFICIÊNCIA, DEVEMOS PARTIR DO FATO QUE $ad=bc$ E VER QUE ISSO VALE OMR!

ENTÃO... SEJA $ad=bc$,

(i) SUPONDO QUE $a \neq 0$, OBTÊMOS

$$\underline{d} = 1 \cdot d = (a^{-1} \cdot a) d = a^{-1} (ad) = a^{-1} (bc) = \underline{\underline{\left(\frac{c}{a}\right) b}}$$

$$\underline{c} = 1 \cdot c = (a^{-1} a) c = \underline{\underline{\left(\frac{c}{a}\right) a}}$$

LOGO, POUO $\alpha = \frac{c}{a}$, TEM QUE

$$d = \alpha b \quad \text{E} \quad c = \alpha a$$

OU SEJA, $(c, d) = (\alpha a, \alpha b) = \alpha(a, b) \Rightarrow v = \alpha u$

(ii) Suponha que $b \neq 0$, obtemos

$$\underline{c} = (b^{-1} \cdot b)c = b^{-1} \cdot (bc) = b^{-1}(ad) = \underline{\underline{\begin{pmatrix} d \\ b \end{pmatrix} a}}$$

$$\underline{d} = 1 \cdot d = (b^{-1} \cdot b)d = \underline{\underline{\begin{pmatrix} d \\ b \end{pmatrix} b}}$$

Logo, posto $\alpha = \frac{d}{b}$, vem que

$$c = \alpha a \quad \text{e} \quad d = \alpha b$$

ou seja, mais uma vez $V = \alpha U$



EXERCÍCIO VII

VII.1/3

(1) $0 = (0, 0, 0) \in W$

(2) SEJAM $u = (0, y_1, z_1)$ E $v = (0, y_2, z_2)$ PERTENCENTES A W . TEMOS

$$\begin{aligned} u+v &= (0, y_1, z_1) + (0, y_2, z_2) \\ &= (0+0, y_1+y_2, z_1+z_2) \\ &= (0, y_1+y_2, z_1+z_2) \end{aligned}$$

ENTÃO $u+v \in W$

(2) SEJA $u = (0, y, z)$ E $\alpha \in \mathbb{R}$. COMO:

$$\alpha u = \alpha(0, y, z) = (\alpha \cdot 0, \alpha y, \alpha z) = (0, \alpha y, \alpha z),$$

LOGO $\alpha u \in W$.

————— // —————

MORAL DA HISTÓRIA: W É SUBESPAÇO DO \mathbb{R}^3

————— // —————

(B) $W = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x \in \mathbb{Z}\}$ NÃO É VII, 2/3

SUBESPAÇO VETORIAL DE \mathbb{R}^3 , POIS PARA

$$x \in \mathbb{Z} \text{ e } \alpha \in \mathbb{R}$$

$$\alpha x \notin \mathbb{Z}$$

OU SEJA, PARA UM $U = (x, y, z)$

$$\alpha U = \alpha(x, y, z) = (\alpha x, \alpha y, \alpha z) \notin W$$

—————//—————

(C) $W = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : y \text{ É IRRACIONAL}\}$ NÃO É
SUBESPAÇO VETORIAL DE \mathbb{R}^3 . PARA VER ISSO, PODEMOS

NOTAR QUE A SOMA DE DOIS NÚMEROS IRRACIONAIS

NEM SEMPRE É UM NÚMERO IRRACIONAL: BASTA TOMAR

$$a = \sqrt{2} \text{ e } b = -\sqrt{2}$$

$$(a+b = 0, \text{ E } 0 \text{ É UM RACIONAL})$$

OU SEJA, PARA $U = (x_1, y_1, z_1)$ E $V = (x_2, y_2, z_2)$

$$\begin{aligned}U+V &= (x_1, y_1, z_1) + (x_2, y_2, z_2) \\ &= (x_1+x_2, y_1+y_2, z_1+z_2)\end{aligned}$$

NÃO PERTENCERÁ NECESSARIAMENTE A W .



EXERCÍCIO IX

IX.1/1

FATO: TODOS OS ELEMENTOS DA FORMA αv , COM $\alpha \in \mathbb{R}$
E $v \in E$, PERTENCEM A F

(1) Como $\alpha = 0 \in \mathbb{R}$, vemos que $0 \cdot v = 0 \in F$.

(2) SEJAM $u = \alpha v$ E $w = \beta v$ PERTENCENTES A F .
Como

$$u + w = \alpha v + \beta v = (\alpha + \beta)v$$

E $\alpha + \beta$ É UM NÚMERO REAL, SEGUER QUE $u + w \in F$

(3) SEJAM $u = \alpha v \in F$ E $\lambda \in \mathbb{R}$. ENTÃO

$$\lambda u = \lambda(\alpha v) = (\lambda\alpha)v$$

Como $\lambda\alpha \in \mathbb{R}$, TEMOS QUE $\lambda u \in F$

OU SEJA, $F = \{\alpha v : \alpha \in \mathbb{R}\}$ É UM SUBESPAÇO VETORIAL.

EXERCÍCIO XII

XII. 1/3

DEMONSTRAR QUE (A) E (B) SÃO EQUIVALENTES É O MESMO QUE DIZER QUE A AFIRMAÇÃO (A) LEVA A (B), E VICE-VERSA,

————— " —————

PROVEMOS QUE $(A) \Rightarrow (B)$

COMO $F = F_1 \oplus F_2$, TEMOS NECESSARIAMENTE QUE

$$F_1 \cap F_2 = \{0\}$$

TOMAMOS ~~XXXXXXXXXXXX~~ $v_1 \in F_1$ E $v_2 \in F_2$ TAIS QUE UM $w \in F$ PODE SER EXPRESSO COMO

$$w = v_1 + v_2 \quad (1)$$

PARA AVALIAR A UNICIDADE DESSA EXPRESSÃO, PODEMOS SUPOR QUE TAMBÉM EXISTEM $u_1 \in F_1$ E $u_2 \in F_2$ TAIS QUE

$$w = u_1 + u_2 \quad (2)$$

E VER O QUE ISSO VAI DAR,

Por (1) e por (2), temos que

XII. 2/3

$$u_1 + u_2 = v_1 + v_2 \quad (3)$$

E disso vem que

$$u_1 - v_1 = v_2 - u_2 \quad (4)$$

Como:

(i) $u_1, v_1 \in F_1$, temos que $u_1 - v_1 \in F_1$

(ii) $u_2, v_2 \in F_2$, temos que $v_2 - u_2 \in F_2$

Entretanto, devido a igualdade (4),

$$u_1 - v_1 \in F_2 \quad \text{e} \quad v_2 - u_2 \in F_1$$

(afinal essas combinações são iguais).

Conforme já foi alertado acima, $F_1 \cap F_2 = \{0\}$; e isso

significa automaticamente que

$$u_1 - v_1 = v_2 - u_2 = 0$$

ASSIM, TEMOS QUE

XII. 3/3

$$u_1 - v_1 = 0 \Rightarrow u_1 = v_1, \text{ e}$$

$$v_2 - u_2 = 0 \Rightarrow u_2 = v_2$$

OU SEJA, A EXPRESSÃO DE u É ÚNICA.

————— " —————

PROVEMOS QUE (B) \Rightarrow (A)

SEJA $v \in F_1 \cap F_2$.

COMO $v = v + 0 = 0 + v$, TEMOS QUE

$$0, v \in F_1 \text{ e } v, 0 \in F_2.$$

NO ENTANTO, PEZA HIPÓTESE (B), ISSO IMPLICA QUE

$$0 = v$$

$$\text{LOGO } F_1 \cap F_2 = \{0\}.$$

EXERCÍCIO XIII

XIII. 1/2

Seja $(x, y) \in \mathbb{R}^2$.

Para que $\mathbb{R}^2 = F_1 + F_2$, todo (x, y) pode ser escrito como um múltiplo de $u = (1, 2)$ mais um múltiplo de v . Ou seja

$$(x, y) = a(1, 2) + b(-1, 2), \text{ com algum } a, b \in \mathbb{R}.$$

Desenvolvendo essa igualdade, temos que

$$(x, y) = (a, 2a) + (-b, 2b) = (a-b, 2a+2b)$$

$$\Rightarrow \begin{cases} a-b = x \\ 2a+2b = y \end{cases}$$

Trata-se de um sistema compatível e determinado, onde

$$a = \frac{2x+y}{4} \quad \text{e} \quad b = \frac{y-2x}{4}$$

e isso implica que $\mathbb{R}^2 = F_1 + F_2$.

PARA VER QUE TRATA-SE DE UMA SOMA DIRETA, XIII, 2/2
BASTA NOTAR QUE U E V NÃO SÃO MÚLTIPLOS UM DO
OUTRO: ISSO SEVE DO EXERCÍCIO VI.

DESSA MANEIRA, SEVE QUE AS RETAS F_1 E F_2
TÊM COMO INTERSECÇÃO APENAS A ORIGEM (OU SEJA,
OS SUBESPAÇOS F_1 E F_2 POSSUI APENAS O ELEMENTO
NULO EM COMUM).

————— // —————

MORAR DA HISTÓRIA: $\mathbb{R}^2 = F_1 \oplus F_2$

————— // —————

EXERCÍCIO XIV

XIV.1/2

(A) NESSE CASO $(x, y, z) \in U$ SE, E SOMENTE SE,

$$x - zy = 0 \Leftrightarrow x = zy$$

ISSO SIGNIFICA QUE $(x, y, z) \in U$ É TAL QUE

$$\begin{aligned} (x, y, z) &= (zy, y, z) = (zy, y, 0) + (0, 0, z) \\ &= y(z, 1, 0) + z(0, 0, 1) \end{aligned}$$

ASSIM $\{(z, 1, 0), (0, 0, 1)\}$ É UM CONJUNTO DE GERADORES DE U

————— // —————

(B) AQUI, $(x, y, z) \in V$ SE, E SOMENTE SE,

$$x + z = 0 \Leftrightarrow z = -x$$

$$x - zy = 0 \Leftrightarrow zy = x \Leftrightarrow y = x/z$$

~~OS SETAS, E A + - - - -~~

ASSIM, PARA QUE $(x, y, z) \in V$ DEVEMOS TER:

$$(x, y, z) = (x, x/z, -x) = \frac{x}{z} (z, 1, -z)$$

O QUE FAZ DE $\{(z, 1, -z)\}$ O CONJUNTO GERADOR DE W



(c) PARA QUE $(x, y, z) \in W$, DEVEMOS TER

$$x + zy - 3z = 0 \Leftrightarrow x = 3z - zy$$

ISSO QUER DIZER QUE, SE $(x, y, z) \in W$, VALE QUE

$$\begin{aligned} (x, y, z) &= (3z - zy, y, z) = (3z, 0, z) + (-zy, y, 0) \\ &= z(3, 0, 1) - y(z, -1, 0) \end{aligned}$$

OU SEJA, $\{(3, 0, 1), (z, -1, 0)\}$ É UM CONJUNTO DE GERADORES DE W

